



**JOGOS DE
INTEGRAÇÃO | 2018**

Regulamento Geral da 14ª Edição dos Jogos de Integração UCEFF Itapiranga

Art. 1º Este Regulamento é o conjunto de disposições que regem a 14ª Edição dos Jogos de Integração UCEFF Itapiranga 2018 e submete, os que com ele tenham relações direta ou indiretamente, total obediência.

Art. 2º Serão considerados conhecedores do Regulamento Geral da 14ª Edição dos Jogos de Integração UCEFF Itapiranga 2018, todas as pessoas físicas ou jurídicas vinculadas aos jogos, que se submeterão, sem reserva de domínio, a todas as disposições e consequências que deles possam emanar.

Art. 3º É de competência da Comissão Central Organizadora – CCO com sua equipe técnica a coordenação da 14ª Edição dos Jogos de Integração UCEFF Itapiranga 2018, com a supervisão e o apoio do Departamento de Esportes do município de Itapiranga, conduzir a presente competição, baseado neste regulamento e na ética desportiva, ficando a cargo da CO a interpretação do presente regulamento, podendo ser solicitada para informações ou esclarecimentos.

DOS JOGOS E SUAS FINALIDADES

Art. 4º A 14ª Edição dos Jogos de Integração UCEFF Itapiranga 2018, é uma promoção da UCEFF Itapiranga.

Art. 5º Têm como finalidade desenvolver o intercâmbio e o entretenimento esportivo entre os estudantes da IES, proporcionando boas relações entre estudantes e professores, além de estabelecer uma união entre os esportistas e a Reitoria da UCEFF. Objetiva-se conscientizar e incentivar a prática esportiva, como um instrumento imprescindível para a qualidade de vida e a formação integral do ser humano.

Art. 6º Constará no programa da 14ª Edição dos Jogos de Integração UCEFF Itapiranga 2018, todas as modalidades indicadas através de sugestões, desde que sejam possíveis de realização, levando-se em consideração as condições gerais, as instalações físicas e materiais humanos existentes e tempo disponível para sua realização.

DO LOCAL, DA DATA, INSCRIÇÕES, HOMOLOGAÇÃO E PREMIAÇÃO

Art. 7º Todas as modalidades dos jogos serão sediadas no Ginásio Municipal de Itapiranga e Ginásio Milton Hahn (próximo a Escola São Vicente).

Art. 8º A 14ª Edição dos Jogos de Integração UCEFF Itapiranga 2018 será realizada no dia **01 de dezembro de 2018**.

Art. 9º As inscrições devem ser realizadas mediante o preenchimento da Ficha de Inscrição, que estará disponível junto as Telefonistas/Recepcionistas.

§1º As inscrições (entrega da Ficha de Inscrição) estarão disponíveis até o dia **07 de novembro de 2018**.

§2º As equipes deverão, obrigatoriamente, ser formadas por integrantes do mesmo curso de graduação, podendo participar da equipe professores que atuam no respectivo curso ou na instituição;

§3º Cada atleta poderá se inscrever em somente uma modalidade.

§4º Somente poderão atuar na equipe, os atletas regularmente inscritos.

Art. 10 A homologação das inscrições será disponibilizada no site da instituição a partir do dia 19 de novembro de 2018.

Art. 11 A premiação será entregue ao Campeão de cada modalidade:

- 1 - Futsal Masculino: *6kg de carne + medalha*
- 2 - Futsal Feminino: *6kg de carne + medalha*
- 3 - Disputa de Pênaltis Masculino: *2kg de carne + medalha*
- 4 - Disputa de Pênaltis Feminino: *2kg de carne + medalha*
- 5 - Voleibol Misto: *6kg de carne + medalha*
- 6 - Truco Livre: *2kg de carne + medalha*
- 7 - Canastrão Livre: *2kg de carne + medalha*

DAS COMPETIÇÕES

Art. 12 As competições esportivas acontecerão nas seguintes modalidades ou categorias:

- 1 - *Futsal Masculino* (até 10 (dez) atletas inscritos por equipe);
- 2 - *Futsal Feminino* (até 10 (dez) atletas inscritos por equipe);
- 3 – *Disputa de Pênaltis Masculino* (até 3 (três) atletas inscritos por equipe);
- 4 – *Disputa de Pênaltis Feminino* (até 3 (três) atletas inscritos por equipe);
- 5 - *Voleibol Misto* (até 10 (dez) atletas inscritos por equipe);
- 6 - *Truco Livre* (até 3 (três) atletas inscritos por equipe);
- 7 - *Canastrão Livre* (até 3 (três) atletas inscritos por equipe);

§ 1º **Cada atleta poderá se inscrever em somente uma modalidade** (por não haver tempo para “paradas” ou “esperas” para acomodações de horários ou de atletas).

§ 2º Em caso de reclamação ou dúvida em relação a determinados atletas, **será obrigatório a apresentação da Carteira de Identidade/CNH e da Carteira de Estudante UCEFF.**

Art. 13 Na vigência da 14ª Edição dos Jogos de Integração UCEFF Itapiranga 2018, serão reconhecidos pelos participantes como autoridades:

- a) Arbitragem durante a realização dos jogos;
- b) Coordenadores das modalidades;
- c) Coordenação Geral;
- d) Comissão Organizadora – CO.

DO CÓDIGO DISCIPLINAR E DA JUNTA AUXILIAR DE DISCIPLINA DESPORTIVA

Art. 14 A justiça e a disciplina desportiva da 14ª Edição dos Jogos de Integração UCEFF Itapiranga 2018, serão exercidas pela JADD – Junta Auxiliar de Disciplina Desportiva, que será formada por pessoas idôneas nomeadas pela CO, especialmente para este fim.

Art. 15 As infrações apontadas e comprovadas serão julgadas conforme dispuser este Regulamento, determinações em vigor sobre a 14ª Edição dos Jogos de Integração UCEFF Itapiranga 2018 e de acordo com meios disciplinares baseados pelo CJDSC, CBJD ou similar.

Art. 16 Não serão aceitos pedidos para acomodações de horários de jogos para conveniência de qualquer equipe, bem como não serão aceitas postergações de jogos, salvo extrema necessidade. De comum acordo e com a anuência da CO, poderão ser feitas antecipações de jogos. Estes acordos para terem valor legal, deverão ter o acordo com a assinatura de, no mínimo, 1 (um) dirigente de cada equipe.

Art. 17 A equipe que caracterizar o "WO", será penalizada com a perda de 3 (três) pontos na contagem geral da pontuação. Cabe a CO da 14ª Edição dos Jogos de Integração UCEFF Itapiranga 2018, considerar cabíveis ou não as alegações e/ou justificativas da equipe infratora. O "WO" caracteriza-se após passado o prazo de tolerância de 15 (quinze) minutos, após o horário marcado para o início do jogo. Se acaso nenhuma das equipes se apresentar e em condições de jogo dentro deste prazo estabelecido, será caracterizado o duplo "WO".

§ 1º No caso de ter mais que um jogo marcado para um mesmo local, considerar-se-á os 5 (cinco) minutos de tolerância após a hora marcada para o início do jogo apenas para o primeiro jogo. Para os demais considerar-se-á o tempo de 3 (três) minutos após o término do jogo ou rodada imediatamente anterior. A partir do primeiro jogo, a hora marcada na tabela de jogos, servirá apenas como orientação para a hora mínima em que a equipe deva estar presente, no caso do jogo anterior terminar antes do tempo previsto.

§ 2º Cada atleta poderá estar inscrito em somente uma equipe, sob pena de eliminação do atleta, além de ser considerado como "atleta irregular".

Art. 18 A equipe que encaminhar ao Conselho de Julgamento algum protesto, deverá efetuar-lo por escrito, fundamentando com provas e mediante o pagamento de uma taxa no valor R\$ 50,00. Este deverá dar entrada junto a CO, até 12 horas corridas, após a ocorrência do fato gerador do protesto.

Art. 19 Os arquivos das competições realizadas ficarão em poder do CO.

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 20 Todas as modalidades da competição serão realizadas de acordo com as regras vigentes em cada modalidade, ou as regras comumente utilizadas, ou ainda e salvo, com o constante no regulamento técnico de cada modalidade.

Art. 21 Quando houver identidade ou coincidência de uniformes e o árbitro julgar impossível iniciar, ou dar continuidade ao jogo, caberá a equipe que estiver à esquerda na tabela de jogos, providenciar a troca do uniforme.

Art. 22 A utilização de uma atleta irregular, acarretará na perda de pontos das partidas disputadas até o momento do julgamento e a consequente eliminação da equipe infratora. Em caso de ser sob fórmula de eliminatória simples, o protesto deverá ser feito imediatamente após ou durante a realização do embate, e a equipe infratora será eliminada da disputa, classificando-se para continuar na competição, a equipe em reais condições de jogo.

Art. 23 A organização, sede das competições e o sistema de disputas dos jogos será de acordo com o número de equipes inscritas por modalidade e sexo, observando-se o período de tempo disponível para a sua realização.

Art. 24 Os casos omissos, não previstos neste regulamento serão resolvidos pela CCO.

REGULAMENTO TÉCNICO

Futsal

Art. 25 As competições de Futebol de Salão, serão realizados de acordo com as regras oficiais adotadas pela CBFS, e pelo que dispuser este regulamento, sendo que obrigatoriamente, cada equipe deverá designar um capitão para e somente este, fazer os entendimentos com a arbitragem. Os atletas deverão usar uniforme, meias altas e caneleiras.

Art. 26 A modalidade será disputada na categoria masculino e feminino livre.

Art. 27 Somente poderão permanecer no reservado, além dos atletas titulares, reservas e mais 2 dirigentes.

Art. 28 Em caso de empate em um jogo em que tenha que sair um vencedor, haverá cobrança alternada de 3 (três) penalidades máximas.

Art. 29 O atleta punido durante as competições com:

a) Cartão vermelho – suspensão automática de um jogo, podendo receber outras punições dependendo da gravidade da falta.

b) Cartão amarelo – a cada série de 3 (três) cartões amarelos, o atleta ficará suspenso por 1(um) jogo.

c) O cumprimento das suspensões se dará no jogo imediatamente posterior ao receber o cartão vermelho ou completar a série de 3 (três) amarelos.

d) A contagem e controle de cartões, para fins de aplicação da suspensão automática é feita separadamente e por tipologia de cartões, não havendo possibilidade de o cartão vermelho “apagar” o amarelo, já recebido na mesma ou em outra partida da competição.

e) Se o mesmo atleta, ou dirigente em determinado momento da competição, simultaneamente, acumular 2 (dois) cartões amarelos e mais 1 vermelho, cumprirá automaticamente, a suspensão por 2 partidas.

f) Uma partida não poderá ter início com número inferior a 4 (quatro) atletas e não terá continuidade com um número inferior a 3 (três) atletas em condições de jogo. Se uma partida for encerrada por falta do número mínimo legal de atletas, determinado pelas regras, a equipe que não tiver número mínimo de atletas será considerada perdedora, somando-se 3 (três) pontos ganhos para a equipe que tinha o número mínimo de atletas para a continuidade da partida, mantendo-se o placar do jogo, para efeitos de critérios de desempate como, N° de Vitórias, Gols Sofridos e Gols Marcados.

g) Será permitida a participação do atleta na partida caso o mesmo se apresente em condições de jogo após o início da partida.

Art. 30 A fórmula de disputa e o tempo de jogo, será de acordo com o número de equipes em função do tempo disponível.

Art. 31 Os casos omissos a este regulamento, serão analisados pelo coordenador da modalidade e pela CO.

Disputa de Pênaltis

Art. 32 A competição será disputada em dupla, de categoria livre e naipe masculino e feminino.

Art. 33 Cada dupla terá o direito a bater 03 (três) pênaltis, cabendo a dupla decidir qual atleta baterá duas penalidades;

Art. 34 O atleta que baterá duas penalidades deverá iniciar a série, não podendo realizar duas cobranças consecutivas;

Art. 35 Fica a critério da dupla definir o goleiro, podendo esse ser trocado a qualquer momento;

Art. 36 Caso ocorra empate na primeira série de cobranças o desempate ocorrerá através de uma cobrança para cada equipe, até que se tenha um vencedor;

Art. 37 O sistema de disputa será por eliminatória simples, até ser definido o vencedor;

Parágrafo Único: em caso de número reduzido de inscrição a CO se reservará no direito de alterar a fórmula de disputa, alterando para uma composição por chaves.

Art. 38 Em caso no sistema de disputa ocorrer por chave adotar-se-á os seguintes critérios:

a) Vitória: 2 pontos

b) Derrota: 0 pontos

Art. 39 Em caso de empate entre duas ou mais equipes se adotará os seguintes critérios:

- a) Confronto direto
- b) Maior número de pênaltis defendidos;
- c) Maior número de pênaltis convertidos;

Art. 40 Qualquer questão no decorrer do jogo e não resolvidas entre as partes, como também os casos omissos a este regulamento serão analisados pelo coordenador da modalidade e pela CO.

Voleibol Misto

Art. 41 A fórmula de disputa será definida pela CO, de acordo com o número de equipe e o tempo disponível para a realização dos jogos.

Art. 42 Em caso de fase classificatória, a classificação será por pontos ganhos, adotando-se a seguinte pontuação:

- a) Vitória - 2 pontos;
- b) Derrota – 1 ponto;
- c) Ausência – 0 ponto.

Art. 43 Os jogos serão disputados em melhor de 03 (três) Sets até 25 (vinte e cinco) pontos corridos, sendo o terceiro set somente necessário se houver Tye Break, este disputado até 15 (quinze) pontos, sempre com uma diferença mínima de 2 (dois) pontos.

Parágrafo Único – Dependendo o número de equipes, a CO tomará decisão do número de pontos em cada set, ou ainda o número de sets a ser disputados.

Art. 44 Ocorrendo empate na classificação, seja qual for a fase, adotar-se-á o seguinte critério de desempate:

a) Entre 2 (duas) equipes:

- * Confronto direto;

b) Entre 3 (três) ou mais equipes:

- * Saldo de Sets nas partidas realizadas entre si na fase;
- * Saldo de pontos nas partidas realizadas entre si na fase;
- * Saldo de pontos em todos os Sets de todas as partidas da fase;
- * Sorteio.

Art. 45 As equipes deverão estar vestindo camisa igual, podendo ser camiseta de física, bermuda, calção ou shorts, não sendo necessária as camisas estar numeradas. **Obrigatoriamente, deverão estar em quadra no mínimo 3 (três) atletas do sexo feminino.**

Art. 46 Os casos omissos neste regulamento serão analisados pelo coordenador da modalidade e pela CO.

Canastrão Livre

Art. 47 A competição será disputada em dupla, de categoria e naipe Livre.

Art. 48 A dupla que iniciar a partida deverá jogar até o seu final, não sendo permitido a troca, substituição de um atleta no decorrer da partida, ou seja, a partida até 5000 mil pontos, bem como a troca de posição dos atletas. O atleta substituído não poderá mais atuar nesta mesma rodada.

Art.49 Cada equipe, de uma rodada para outra, poderá alterar as suas duplas de jogo, desde que estes atletas estejam relacionados na ficha de inscrição, porém um atleta poderá atuar somente na equipe A ou B.

Art. 50 Cada jogo será disputado em 1 partida até 5.000 pontos, sendo que a obrigada sempre se dará quando a dupla atingir os 2.500 pontos. Se ocorrer empate em 5.000 pontos ou mais, deverá ser efetuado mais um “jogo” até ocorrer desempate.

Art. 51 A dupla que atingir a obrigada, deverá abrir com um mínimo de 150 pontos. Caso um jogador errar a abertura, este poderá abrir somente com 190 pontos. O companheiro, do infrator estará isento da penalidade, somente na rodada.

Art. 52 Os jogos serão disputados com somente 8 (oito) coringas (sem o uso de “coringão”).

Art. 53 Cada canastra legítima (sem o uso de coringa) contará 200 pontos e cada carta acrescida à limpa (com exceção da coringa) contará 100 pontos de bonificação e a ilegítima (com o uso de coringas) contará 100 pontos, ao seu possuidor. A dupla que bater o jogo, contará como bonificação de 50 pontos.

Art. 54 A pontuação por folha será a seguinte: a) Cartas comuns (quatro (4) a rei (13) inclusive) – 10 pontos; b) Ases – 20 pontos; Coringas – 50 pontos.

Art. 55 Quando terminarem as folhas do baralho, as cartas que cada jogador tem em mãos, irão para o adversário, que os acrescentará à contagem de seus pontos e ninguém contará a bonificação pela batida.

Art. 54 As cartas de número 3 (três) de naipe vermelho (copa e ouro), não participarão do jogo normal, porém darão 100 pontos de bonificação na contagem aos seus contendores, desde que estes possuam uma canastra feita. Não serão incluídos na contagem geral os 3 (três) de naipe vermelho. As cartas citadas deverão ser colocadas à mesa de jogo e trocadas por novas cartas do baralho, imediatamente após a distribuição ou comprada.

Parágrafo Único. Se um jogador jogar no lixo, por engano ou não, um 3 (três) de naipe vermelho, será penalizado com a perda de 100 pontos, tendo que substituí-la e jogar outra ao lixo.

Art. 56 As cartas de número 3 (três) de naipe preta (espada e paus), participarão do jogo normal como cartas “ruins”, trancarão a mesa somente ao jogador seguinte, e contarão 100 pontos ao adversário na batida do jogo, se estiverem nas mãos de um jogador. Não serão incluídos na contagem geral os 3 (três) de naipe preto.

Art. 57 O coringa jogado no “lixo”, fecha acesso ao lixo somente ao jogador seguinte.

Art. 58 A carta jogada ao lixo, poderão ser levada com mais duas cartas da mão, ou então se for colocada a um jogo já aberto. As trincas poderão ser feitas livremente em qualquer circunstancia do jogo.

Art. 59 Nos jogos, a distribuição das cartas para início de jogo ou após uma batida, deverão ser dadas sempre pelo lado direito. Para o início de jogo, um jogador por dupla, puxará uma folha, para definir quem será o distribuidor da primeira rodada, sendo que o jogador que virar a mais baixa será o primeiro carteiro, seguindo-se a ordem pela direita as rodadas seguintes. A distribuição das cartas deverá ser sempre de uma em uma.

Art. 60 Quando o carteador errar a distribuição de cartas, ou seja 14 (quatorze) cartas para um ou mais atletas, dar-se-á novamente as cartas e se descontará 200 pontos da dupla infratora. Se porventura um ou dois jogadores tiverem 12 (doze) folhas e os demais 13 (treze), também valerá o desconto dos 200 (duzentos) pontos, devendo esta ser descontado no fim da rodada, ou seja, descontar da contagem de pontos, sendo que será acrescentada uma carta a mais para quem possuir somente 12 folhas (não haverá necessidade de se dar todas as cartas novamente). Quem estiver com 14 (quatorze) ou 12 (doze) folhas, deverá se acusar antes da primeira compra do baralho. O atleta que bater furado, será penalizado com a perda de 100 pontos e ainda ficará sem poder colocar folhas, ajuntar o lixo ou bater apenas quando completar a terceira rodada após a infração cometida. (Em resumo: durante 3 (três) rodadas poderá somente pescar e trocar a folha em suas mãos).

Art. 61 O jogador que estiver na vez de jogar, não poderá mais efetuar colocadas ou abrir novos jogos após jogar uma folha no lixo. O jogador que levar o lixo, deverá recolher todas as folhas. Após deixar uma no lixo, dar-se-á como encerrada a sua vez de jogar.

Art. 62 Não será permitida a troca verbal ou assinalada de informações entre parceiros de jogo. Se isto ocorrer, deverá ser chamado o coordenador da rodada ou então os responsáveis pelas equipes do confronto, que por sua vez, advertirão o ou os infratores. Na reincidência, deverão ser substituídos.

Art. 63 Durante o decorrer dos jogos, somente serão permitido nos recintos dos jogos, a presença dos atletas e organizadores, sendo expressamente proibido a presença de estranhos ao jogo (considerado “peru”). Quando uma mesa encerrar o jogo, estes também deverão ficar fora da área de jogo. Solicita-se aos atletas que não fumem no recinto onde são realizados os jogos.

Art. 64 Os casos omissos a este regulamento, serão analisados pelo coordenador da modalidade e pela CO.

Truco

Art. 65 Cada dupla disputará sempre a melhor de 3 partidas com seus adversários. Cada equipe, de uma rodada para outra poderá alterar as suas duplas de jogo, desde que estes atletas estejam relacionados na ficha de inscrição.

Art. 66 Para o início de jogo, o primeiro carteiro será escolhido através de sorteio de cartas, valendo a carta mais alta do jogo de truco. O prazo de tolerância para o início de um jogo, é de 15 (quinze) minutos após o prazo estabelecido para o início do jogo. Se uma equipe não se apresentar e em condições, dentro deste prazo, será caracterizado o “WO”.

Art. 67 O carteiro embaralha à vontade, porém sem poder ver as cartas e conseqüentemente, sem poder fazer o maço.

Art. 68 As cartas serão distribuídas, uma a uma, sempre por baixo, quando houver corte, virando-se a última em qualquer hipótese de jogo.

Art. 69 Quem estiver sentado à esquerda do carteiro fará o corte somente “seco”, tirando para o parceiro sempre a carta de baixo, ou mandará que as cartas sejam dadas por cima ou por baixo.

Art. 70 Não será permitida a retirada de carta para o parceiro e para o que vira, do meio baralho.

Art. 71 O carteiro começará a distribuir as cartas sempre pela mão (adversário da direita) a quem caberá jogar a primeira carta.

Art. 72 Tanto o carteiro como o cortador, poderão ver apenas a primeira carta a ser dada ao parceiro.

Art. 73 Não será permitida as cartas de forma diversa daquela anterior citada.

Art. 74 Na rodada seguinte o mão, será o carteiro.

Art. 75 Somente o carteiro poderá recolher as cartas jogadas na mesa após a conclusão da jogada, depois de bem claro a todos de quem foi a vez da jogada.

Art. 76 Quando um jogador jogar duas cartas na mesa (uma combinado a outra) ao mesmo tempo, vale para aquela rodada a que estiver em baixo, a outra de cima vale para a rodada seguinte.

Art. 77 Cada carta jogada mesmo por engano, está irreversivelmente jogada, valendo para a vez que está em disputa, mantendo-se a ordem dos demais jogadores.

Art. 78 No caso de irregularidade com relação ao corte, distribuição de cartas, carteiro indevido, será anulada toda aquela parada em que ocorreu a irregularidade, cabendo ao mesmo carteiro ou carteiro da vez, sem contagem de pontos, distribuir novamente as cartas.

§ 1º Caso o carteiro olhe mais de uma carta, o mesmo perderá o ponto da rodada e a vez da distribuição as cartas.

§ 2º Caso o parceiro truar e o companheiro pedir 6 (seis), a dupla perderá os 3 (três) pontos da rodada.

Art. 79 Se algum dos contendores truar, a dupla opositora poderá olhar as cartas para verificação, devolvendo-as sem trocas, em seguida. Caso os oponentes elevem a parada, os trucadores poderão fazer o mesmo (ver as cartas).

Art. 80 Na troca de cartas, para olhar, por ter sido trucado pelo adversário, a dupla que o fizer irregularmente, isto é, tentar trocar definitivamente uma ou mais cartas com o parceiro, será considerado de má fé, perdendo os pontos em disputa naquela mão (3 (três) ou 6 (seis))

Art. 81 Sendo a parada novamente elevada (para 9 (nove) ou 12 (doze pontos)), não poderão ser as cartas novamente verificadas. A dupla que desobedecer esta regra, perderá a partida.

Art. 82 Quem levou vantagem na primeira vaza obriga os opositores a ganharem as duas seguintes, para obter o ponto, mesmo em caso de trucada. Portanto, no caso de empate na última vaza, a dupla que fez a primeira vaza, obterá os pontos.

Art. 83 Havendo empate na primeira vaza, ganha aquela que primeiro desempatar, podendo a decisão passar para a terceira vaza. Porém se alguma dupla trucar após o empate da 1ª vaza, a decisão deverá acontecer na Segunda e se esta empatar, na terceira. Se terminar também empatada na última, perde os pontos quem trucou ou elevou a parada.

Art. 84 Em caso de empate nas três mãos de jogo, sem que ninguém tenha trucado, ninguém ganha pontos, passando o baralho, para o carteiro seguinte.

Art. 85 Estando a partida em 11x11, as cartas não podem ser antecipadamente vistas pelo carteiro e pelo parceiro da mão. Quem desobedecer esta ordem perderá a partida.

Art. 86 O marcador será escolhido pelos jogadores da partida.

Art. 87 Nesta competição não será permitida a troca de posições dos atletas.

Art. 88 Qualquer questão no decorrer do jogo e não resolvidas entre as partes, como também os casos omissos a este regulamento serão analisados pelo coordenador da modalidade e pela CO.